

ZANTEDESCHIA (CALLA) DE CORTE

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado de Calla deverá apresentar **95% de uniformidade** quanto ao comprimento e espessura da haste.

Comprimento da haste

É determinado pelo tamanho da haste desde a sua base até a ponta da haste floral principal, obedecendo à tabela abaixo.

| Padrão | Comprimento da Haste |
|--------|----------------------|
| 30 | 30 cm |
| 40 | 40 cm |
| 50 | 50 cm |
| 60 | 60 cm |
| 70 | 70 cm |
| 80 | 80 cm |

Espessura da haste

A seleção do lote por espessura serve para dar uniformidade ao lote.

A haste de Calla deverá ter um mínimo de espessura que permita a resistência da haste e com suas hastes retilíneas.

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Hastes no Maço)

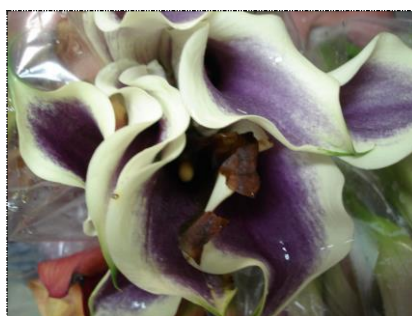
| Defeitos Graves | A1 | A2 |
|-----------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------|
| Danos de doenças (botrytis) | 0 | 0 |
| Danos de pragas (ácaro, trips, lagarta) | 1 | 2 |
| Danos mecânicos | 0 | <u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto. |
| Defeitos Leves | A1 | A2 |
| Queima por fitotoxidez | 0 | 0 |
| Resíduo químico (baixa Intensidade) | 0 | <u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto. |
| Deficiência nutricional | 0 | 0 |

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;



Danos de pragas Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;

Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor provocada por ação mecânica.



Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas;



Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem a epiderme dando um aspecto esbranquiçado à planta;

Deficiência nutricional. Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA